



Reunião ORDINÁRIA de 19 | 12 | 2011

Minuta da Acta nº 25/2011

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS	P		
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES	P		
MIGUEL PINTO LUZ	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA	P		
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES	P		
FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA	P		

Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Hora de Abertura: 9 horas e 35 minutos

**1. Actas de reuniões Anteriores:**

- Apresentação: - *Acta nº 24/2011, de 5 de Dezembro.*
- Aprovação: - *Acta nº 23/2011, de 21 Novembro, que foi aprovada por unanimidade.*

**2. Balancete**

Resumo Diário da Tesouraria nº 238 de 16 | 12 | 2011

Operações Orçamentais	€ 2.173.757,81
Operações Não Orçamentais	€ 1.473.521,76

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Início 9:35**

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA** lembrou que com a decisão da instalação da estação de tratamento de lamas da SANEST na zona de Murches, ficaram acordadas um conjunto de contrapartidas, tais como o pavilhão desportivo de Murches e nesse sentido solicitava um ponto da situação sobre essas contrapartidas. Gostaria igualmente de saber se os custos previstos com a obra da SANEST foram ou não ultrapassados e se se cumpriu ou não os prazos previstos pela Comunidade Europeia para ter o sistema a funcionar, já que havia uma data limite a partir da qual passava a haver multas e tanto quanto sabe a obra estava atrasada em relação a esse prazo. Aproveitava esta oportunidade para desejar boas festas a todos, e formulava votos que no próximo ano as políticas de recuperação económica do país não recalcam sempre nos trabalhadores, há que responsabilizar aqueles cujos atos de gestão foram e são danosos para o país e isto é realmente importante porque se vê que se continua exatamente na irresponsabilidade das pessoas que contribuíram para esta situação em que o país se encontra. Espera que haja cada vez mais consciência sobre esse assunto, todos são necessários para o país e não fora dele como às vezes é dito. Ainda ontem houve um almoço com o Secretário-Geral do Partido Comunista Português em que efetivamente houve um grande aumento relativamente aos participantes desse almoço e vê-se que existe realmente um grande descontentamento relativamente à parte das políticas que efetivamente estão a ser instauradas e normalmente quem sai prejudicado com essas políticas são os trabalhadores.

**A SR<sup>a</sup>. VEREADORA LEONOR COUTINHO** lembrou que há cerca de um ano, antes do Natal, teve oportunidade de se pronunciar em reunião de Câmara sobre a política municipal em relação aos animais e em que não se tem feito grande coisa para eles serem adotados em vez de serem abatidos depois de serem apanhados, porque não encontram quem tome conta deles. A Câmara fez de fato um conjunto de protocolos com os veterinários e com as associações de animais do concelho, comprometeu-se a financiar a Fundação S. Francisco de Assis, de modo a esta passar a ter uma política mais proactiva, comprometeu-se a colocar no sítio da Internet da Câmara uma referência aos animais que são apanhados de modo a lhes dar uma oportunidade a eles serem adotados pelas pessoas, o Senhor Presidente em reuniões de Câmara já por muitas vezes comprometeu-se nesse sentido e pensa que é sua intenção fazê-lo, no entanto gostaria apenas de lembrar que, até agora, nada disso foi feito e a Fundação S. Francisco de Assis que estava obrigada, em função do protocolo assinado, a apresentar relatórios trimestrais sobre a sua atividade, fez o primeiro, mas nunca mais apresentou nenhum e nesse sentido voltava a chamar a atenção para esta situação e de essa política mais

humanizada em relação aos animais que muitas pessoas gostariam que houvesse e que a Câmara tinha intenção de ter, na prática ainda nada foi feito.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** informou o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça que a questão do pavilhão desportivo de Murches está em análise. De fato há um compromisso de a Câmara se substituir ao próprio clube para construir o pavilhão. No final da semana passada foi questionado também pelo clube sobre o ponto da situação deste processo e solicitou ao Sr. Diretor do Departamento de Obras para que lhe fizesse chegar essa informação, pelo que logo que ela lhe chegue, dá-la-á ao igualmente Sr. Vereador. Mas a obra está inscrita no Orçamento para 2012. Sobre os animais, concorda com a Sr<sup>a</sup>. Vereadora Leonor Coutinho numa coisa e discorda noutra. A que concorda é que, de fato, a Sr<sup>a</sup>. Vereadora já por diversas vezes falou na questão da página da Internet, mas a justificação que lhe deram é que em Janeiro de 2012 vai estar disponível a nova página da Câmara e está prevista que esta questão dos animais esteja lá desenvolvida. Nesse sentido pediu ao Sr. Vice-Presidente da Câmara que acompanhasse esta questão diretamente de modo a garantir que este seu compromisso val mesmo ser concretizado. Já não está de acordo com a Sr<sup>a</sup>. Vereadora quando diz que não se fez nada sobre os animais. De fato têm sido feitas já bastantes coisas e tem até sido reconhecido, só não está exposto por responsabilidade da própria Fundação S. Francisco de Assis pelo facto de não ter apresentando ainda os relatórios e isso só os penaliza, mas tem sido desenvolvida a política que estava prevista e solicitava também ao Sr. Vice-Presidente que junto da Fundação verificasse essa situação.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** esclareceu quando ao emissário de saneamento que de facto há multas ao próprio consórcio que fez a obra e por atraso na conclusão das mesmas e que somam dez milhões de Euro. Esse atraso de entrega da obra é de mais de mil dias e essas multas não foram cobradas ainda por decisão da administração da SANEST. Lembra que os municípios que integram o sistema não têm a maioria na administração, e por decisão da administração o adiamento da cobrança foi feito sob pena de o consórcio ir à falência. Hoje o que se está a falar é na denúncia do contrato com o consórcio porque ao fim destes mil dias a obra está concluída do ponto de vista de construção civil, mas não está concluída do ponto de vista técnico, porque a operação não consegue ainda atingir os índices de tratamento das águas residuais que era necessário. No entanto deve dizer que do lado da SANEST ainda existem catorze milhões de Euro do empréstimo do BEI, ou seja, neste momento a SANEST tem ainda um balanço positivo de toda a obra, e importa ter presente que se pode incorrer de facto no pagamento da multa a partir de Janeiro e isso foi dito na última Assembleia Geral da SANEST, porque há outros exemplos de municípios que em casos similares foram autuados. A obra como um todo está orçada em sessenta e nove milhões de Euro, também aqui por erros da administração da SANEST que indexou os custos da obra ao

preço do aço. Ora este entretanto disparou e se não há desvios no valor da obra, há no preço e tem a ver com a indexação ao preço do aço, daí ter chegado aos sessenta e nove milhões de Euro, mas existe ainda do lado da SANEST uma "almofada" de catorze milhões de Euro e a multa de dez milhões de Euro ao consórcio. O que foi decidido em Assembleia Geral e no Conselho de Administração da empresa é de facto denunciar o contrato com o consórcio, que é composto por duas empresas portuguesas e duas espanholas.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** acrescentou que a Câmara Municipal de Cascais nesta maioria sempre se opôs à solução que foi adotada. De resto chegou até a apresentar estudos técnicos fundamentados para justificar a não razoabilidade daquela solução, ou seja, da parte sólida e da parte líquida dos resíduos estarem separados. As posições da Câmara não foram na altura consideradas, na altura por liderança de alguém que depois acabou por ser secretário de estado das obras públicas, o Dr. Paulo Campos e portanto essa responsabilidade foi sempre dada para as Águas de Portugal, pelo que qualquer situação que no futuro venha a ocorrer, não poderá ser imputada aos municípios integrantes do sistema o custo dessas situações e deverá sim ser absorvida pelas Águas de Portugal ou pelo governo da República porque de facto não foi por falta de avisos e fundamentados até tecnicamente por parte do Município de Cascais que a situação evoluiu desta maneira e evoluiu mal como se está agora a constatar. Também gostaria de dar conhecimento de que houve ganho de causa em relação ao licenciamento do projeto que estava previsto para a Quinta da Carrelra. É um dos projetos que foi assinado pela maioria anterior a esta no dia 8 de Janeiro de 2002, ou seja no dia anterior à tomada de posse do novo executivo liderado pelo Dr. António Capucho, que desde logo tomou este assunto em mãos e o tribunal veio agora dar razão que de facto se tinham licenciado construções em terrenos que eram municipais e não foi tido isso em conta. Foi um ganho de causa importante e também já comunicou que, sendo assim, se prepara para em Janeiro apresentar em reunião de Câmara a anulação deste plano de pormenor. Neste processo estará em causa uma via de acesso -a Variante a S. João do Estoril- que são terrenos deste construtor, assim como um extenso terreno de cerca de quatro hectares, onde estava previsto um parque verde urbano e o Departamento Financeiro já está a preparar o processo com vista à expropriação do terreno, quer para a construção da Variante, quer para a construção do parque verde urbano.

**O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 9:50**

**- PONTOS PRÉVIOS:**

**a)- CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A ESUC-EMPRESA DE SERVIÇOS DE CASCAIS, E.M., S.A., RELATIVO À EXECUÇÃO DA OBRA DESIGNADA "REORGANIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO EDIFÍCIO DO RELÓGIO - CONSTRUÇÃO CIVIL" NO VALOR DE € 345 000,00 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 138/2011.**

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria do PS.

**b)- RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PLANO DE PORMENOR PARA A ÁREA DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICA DO AUTÓDROMO.**

Não admitida. A proposta será agendada para uma próxima reunião de Câmara.

**c)- ATRIBUIÇÃO DE APOIO À CONFLUÊNCIA-ASSOCIAÇÃO CULTURAL, NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.**

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**d)- ATRIBUIÇÃO DE APOIO À FUNDAÇÃO CASCAIS, NO ÂMBITO DO ENERGY FOR SMART CITIES - CASCAIS CONFERENCE SERIES II.**

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**e)- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMA E MICRO-INFORMÁTICA.**

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**f)- ABERTURA DE PROCESSO DE INQUÉRITO RELACIONADO COM OCORRÊNCIA NA ATROZELA COM VIATURA MUNICIPAL, COM A MATRÍCULA 89-EV-89. – NOMEAÇÃO DE INQUIRIDOR.**

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

### 3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

#### 3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

#### 3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

### 4. DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL:

4.1. PERMUTA DE LOTES DE TERRENO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A EMPRESA MALOPE – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA., SITUADOS NAS FREGUESIAS DE ALCABIDECHE E CASCAIS, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO.

Retirado.

4.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA AVALIAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

#### 4.3. PLANO E ORÇAMENTO:

4.3.1. 19ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 – 2014 E 19ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2011.

Aprovado com 4 assistentes, sendo 3 dos Srs. Vereadores do PS e 1 do Sr. Vereador da CDU.

**4.4. APROVISIONAMENTO:**

**4.4.1. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA TÉCNICA NO ÂMBITO DOS PROCEDIMENTOS DE EMPREITADAS.**

*Retirado*

**4.4.2. AQUISIÇÃO DE ELETRICIDADE EM REGIME DE MERCADO LIVRE PARA INSTALAÇÕES E SERVIÇOS MUNICIPAIS - PROCEDIMENTO A DESENVOLVER AO ABRIGO DA ANCP.**

*Retirado*

**4.4.3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS.**

*Apresentado por unanimidade.*

**4.5. GESTÃO PATRIMONIAL:**

**4.5.1. CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, AO MOVIMENTO CASCAIS CIDADE GLOBAL, DE UMA FRAÇÃO DESIGNADA PELA LETRA "B", RÉS-DO-CHÃO DO PRÉDIO URBANO SITUADO NA RUA BADEN POWELL, Nº 97 (LOJA 90), BAIRRO DA ADROANA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, DESTINADA A INSTALAÇÃO DA SEDE.**

*Apresentado por unanimidade.*



**4.5.2. CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO À FREGUESIA DE PAREDE, DE UMA FRAÇÃO DESIGNADA PELA LETRA "GY", PISO MENOS DOIS (S/CAVE), CONSTITUÍDA POR UMA DIVISÃO DESIGNADA POR Nº.24 DO PRÉDIO URBANO SITUADO NA AVENIDA DA REPÚBLICA, Nº.1469, NO LUGAR E FREGUESIA DE PAREDE, DESTINADA A ARQUIVO DA JUNTA DE FREGUESIA.**

*Apurado por unanimidade.*

**4.5.3. REVERSÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 60 M2, SITA NA RUA NOVA DA RIBEIRA (ANTIGA RUA DOS BOGUEIROS), NA AMOREIRA, NA FREGUESIA DE ALCABIDECHE, IDENTIFICADA COMO LOTE 30, CEDIDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE A JOÃO BERTÃO E NAZARÉ FERREIRA ANDREZO BERTÃO, DESTINADA À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL.**

*Apurado por unanimidade.*

**4.5.4. REVERSÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 60 M2, SITA NA ATUAL RUA NOVA DA RIBEIRA (ANTIGA RUA DOS BOGUEIROS), NA AMOREIRA, NA FREGUESIA DE ALCABIDECHE, IDENTIFICADA COMO LOTE 29, CEDIDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE A ANTÓNIO EMÍLIO MOREZO DA SILVA E MARIA LUCÍLIA FERNANDES FERREIRA MOREZO, DESTINADA À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL.**

*Apurado por unanimidade.*

**4.5.5. REVERSÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 3.340 M2, SITA NA QUINTA DE SÃO MIGUEL DAS ENCOSTAS, LUGAR DE SASSOEIROS, NA FREGUESIA DE CARCAVELOS, CEDIDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE AO "CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS", DESTINADA À CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO DESPORTIVO (PISCINA).**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.5.6. DOAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO, DESIGNADO POR LOTE 1, COM A ÁREA DE 594 M2, SITUADO NA BARRACA DE PAU OU PAMPILHEIRA, FREGUESIA DE CASCAIS, À FREGUESIA DE CASCAIS, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.5.7. EXTINÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE E CONSEQUENTE REVERSÃO A FAVOR DO MUNICÍPIO DE CASCAIS, DA PARCELA DE TERRENO SITA NOS LOMBOS, FREGUESIA DE CARCAVELOS, COM A ÁREA DE 3.886,40 M2 - I-CMC/2011/18397.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.5.8. CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 540,00 M2 SITUADA NO CASAL DO GERALDO, FREGUESIA DE ALCABIDECHÉ À ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS SALESIANOS DO ESTORIL, PARA ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES PARA A CRECHE E JARDIM INFANTIL E REQUALIFICAÇÃO DAS ATUAIS PARA O 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO.**

*Aprovado por unanimidade.*

**5.URBANISMO:**

**5.1. RETIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO EM MANIQUE, PROC.º 1.108/2006-MANIQUECAR – COMÉRCIO DE VEÍCULOS, LDA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**5.2. UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO 8 – TROÇO DE COSTA GUINCHO-GUIA. DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.OBRAS MUNICIPAIS:**

**6.1. APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DO CONCURSO PÚBLICO DESIGNADO POR: "REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DA QUINTA DOS GAFANHOTOS EM CARCAVELOS" - OBRA Nº 02.11.11.01.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.2. CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR COM A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M., S.A. RELATIVO À OBRA DENOMINADA “CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DENOMINADO - COZINHA COM ALMA – NO JARDIM PÚBLICO MÁRIO CLARE” - € 105 000,00.**

*Apurado por unanimidade.*

**7. JUVENTUDE E CONHECIMENTO:**

**7.1. OLIMPÍADAS IBEROAMERICANAS DE BIOLOGIA – CASCAIS 2012.**

*Apurado por unanimidade.*

**8. CULTURA:**

**8.1. EXPOSIÇÃO OPTEI: O HOMEM DO GELO – CANDIDATURA AO TURISMO DE PORTUGAL.**

*Petição.*

**8.2. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO, CULTURAL E RECREATIVO DO MUNICÍPIO DE CASCAIS.**

*Petição.*

**9. EDUCAÇÃO:**

**9.1. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA À OBRA DA ESCOLA DE MATOS CHEIRINHOS.**

*Apurado por unanimidade.*

**10. DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:**

**10.1. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A FRANCISCA GOMES BARROS SANTOS.**

*Apurado por unanimidade.*

**10.2. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A CÉLIA MARIA CAMPOS CARVALHO.**

*Apurado por unanimidade.*

**10.3. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A MIRANDA DA SILVA.**

*Apurado por unanimidade.*

**10.4. NOMEAÇÃO DE JUÍZES SOCIAIS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 156/78 DE 3 DE JUNHO.**

*Apurado por unanimidade.*

**10.5. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO RAMAL DE ÁGUA À REDE PÚBLICA (ÁGUAS DE CASCAIS) - € 20.385,41.**

*Aproudo por unanimidade.*

**11. ASSUNTOS JURÍDICOS:**

**11.1. INSCRIÇÃO DE TÉCNICOS NO INSTITUTO PORTUGUÊS DE AUDITORIA INTERNA (IPAI).**

*Aproudo por unanimidade.*

**11.2. ENCERRAMENTO DE CONTA DE LIQUIDAÇÃO E ARRECADAÇÃO DE VERBAS – ESCOLA PROFISSIONAL DOS ARCOS DO ESTORIL.**

*Aproudo por unanimidade.*

**11.3. PROCESSO DE INQUÉRITO A ALTERAÇÕES DE PROCESSO DE ARQUITETURA / GRATIFICAÇÃO – RELATÓRIO FINAL.**

*Aproudo por unanimidade.*

**12. DIVERSOS:**

**12.1. VEREADORES A TEMPO INTEIRO**

*Aproudo com 1 abstenção do Sr. Vereador  
Alípio Tavalhares que efectuou declaração de voto.  
O Sr. Vereador Alexandre Tavares não participou na*

*discussão e votação deste ponto.*

**12.2. PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E A FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA PARA A CEDÊNCIA DE TERRENO.**

*Retirado.*

**12.3. DESENVOLVIMENTO DE PLANO ESTRATÉGICO, LINHAS DE AÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO PARA A DINAMIZAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E REALIZAÇÃO DO POTENCIAL ASSOCIADO AO "PERÍMETRO DA PARADA" – CASCAIS.**

*Aprovado por unanimidade.*

**12.4. CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A AGÊNCIA CASCAIS NATURA PARA A EXECUÇÃO DA CANDIDATURA SUBMETIDA AO TURISMO DE PORTUGAL NO ÂMBITO DA "REDE DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO PARQUE NATURAL DE SINTRA-CASCAIS."**

*Aprovado por unanimidade.*

### **13. INFORMAÇÕES:**

**13.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.2. AGENDA DESPORTIVA PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2012.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO 4º SEMESTRE DO PROJETO LONDRES 2012.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.4. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS - PONTO DE SITUAÇÃO.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.5. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL A 30 DE NOVEMBRO.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.6. RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES A 30 DE NOVEMBRO.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.7. CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2012.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*



**13.8. PROGRAMA CULTURAL – JANEIRO DE 2012.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.9. RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REGISTADAS PELO SMP CIVIL RESPEITANTE AO MÊS DE NOVEMBRO.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.10. ELABORAÇÃO DA VISÃO E MODELO CONCEPTUAL PARA O CENTRO DE MAR DE CASCAIS.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.11. PROTOCOLO ENTRE A CMC E ORGANIZAÇÕES QUE APOIAM DIRETA E REGULARMENTE MUNICÍPIES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA: APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO RELATIVO AOS APOIOS DO 1º SEMESTRE DE 2011.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.12. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO FORMATIVO “FAZER A DIFERENÇA” – PLATAFORMA SAD+.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.13. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROTOCOLO ENTRE A CMC E A FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA (FPEPTT) – ANO DE 2010.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.14. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROTOCOLO ENTRE A CMC E A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO DE CASCAIS (FAP), NO ÂMBITO DA PARCERIA ESTABELECIDADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “PONTODESCUTA” – ANO DE 2010.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

## PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**Início 10:39**

### **1- FERNANDO LOURENÇO.**

Morador na Rua de S. Paulo, Manique - Alcabideche

Veio de novo a reunião de Câmara para se Intelrar do ponto da situação sobre a resolução do problema da circulação do trânsito na zona da rotunda de S. Domingos de Rana, junto ao Cemitério, uma vez que quando esteve presente na reunião de Câmara de 18 de Abril último, lhe foi dito que já havia uma solução com vista à reformulação da rotunda. Alertou também que se mantém o mau cheiro proveniente da Lixeira de Trajouce, o que contraria a informação que a Tratolixo lhe deu por escrito em resposta a carta que lhes enviou. Allás este ano e por diversas vezes o cheiro tem sido intenso.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** Informou que já veio a reunião de Câmara a minuta do protocolo com vista à reformulação do troço entre a rotunda do Cemitério e o nó da A-5. Apenas está pendente da assinatura por parte da BRISA. Sendo uma obra prioritária para a Câmara, já que será a situação mais complexa de trânsito do Concelho, espera que brevemente seja possível assinar esse protocolo para então se iniciar a obra desse pequeno troço. Por sua vez o troço entre a rotunda para Norte em direção à Abóboda e a Trajouce, a Câmara pensa ainda em 2012 iniciar a obra de beneficiação da estrada. Sobre a Tratolixo, de facto ainda existem cheiros, que são provenientes da acumulação de resíduos que ainda se faz nos pavilhões que lá estão. O que acontece é que aqueles pavilhões não são adequados para o efeito, e por isso os cheiros acumulados acabam por escapar para o exterior. Esse problema só se resolve com a passagem definitiva do tratamento dos lixos para as novas instalações na Abrunheira, em Mafra. A finalização das obras da Abrunheira estava prevista até ao final deste ano. Por via do atraso no financiamento da obra por parte dos bancos, isso não irá acontecer e como se compreende não quer se comprometer com uma data, até porque a obra não depende da Câmara. De qualquer modo, pensa que em breve será possível desbloquear esse financiamento e então sim concluir a obra e começar a fazer os testes das novas instalações de Mafra.

### **2-ANA CRISTINA VALERIO GRAÇA.**

Moradora na Rua Machado dos Santos - Parede.

Em representação dos moradores da Rua Machado dos Santos e da Av<sup>a</sup>. Gago Coutinho, em Parede, vinha apresentar o caso das Inundações que ocorreram naquela zona no passado dia 18 de Novembro. A acumulação de água atingiu cerca de um metro de altura na rua e em algumas residências chegou até metro e meio, o Externato ficou inundado,

obrigando a uma evacuação das crianças. Houve residências, garagens, jardins, carros, que ficaram danificados e algumas residências foram inundadas. Estas duas ruas como estão situadas na parte baixa de Parede, acabam por receber águas pluviais oriundas das partes mais altas. A acrescer a isso estão por cima da maior bacia hidrográfica da freguesia. A ocorrência de inundações nesta zona é frequente quando há chuvas mais intensas, se bem que nunca tenham atingido a dimensão do dia 18 de Novembro. Face a esta situação, vinha solicitar que a Câmara tome medidas, tanto na Rua Machado dos Santos, como na zona envolvente. Os moradores consideram que alguns problemas poderão ser resolvidos, há o problema de cerca de 30 plátanos que existem naquela rua e que depois, com a queda da folhagem, tapam os sumidouros dando origem a estes problemas. Por sua vez na Av<sup>a</sup>. Gago Coutinho, não há sumidouros, o que existe são as antigas sargetas que, com a acumulação de muita água, acabam por não dar vazão. Segundo indicação de moradores mais antigos da zona, algumas dessas sargetas não têm sequer ligação à rede. Está lá a sargeta, mas é como se não existisse. A Rua Machado dos Santos tem apenas um sentido, tendo estacionamento de um dos lados e há pessoas que estacionam as suas viaturas em cima dos sumidouros de modo que quando chove muito podia-se retirar as grelhas para ajudar a escoar as águas, só que não é possível porque os carros estão em cima delas. Em Outubro tinha pedido à Câmara para proibir o estacionamento na zona dos sumidouros e até agora não obteve resposta. Queria igualmente referir que na zona do Bairro das Calxas também se acumula muita água e que depois acaba por confluir para a Av<sup>a</sup>. Gago Coutinho e convinha procurar uma solução para essa situação. Em relação às árvores, convinha equacionar a possibilidade de substituir os plátanos por outro tipo de árvores com folha perene, trasladando os plátanos para outro local onde não provoquem este tipo de situações. É evidente que ninguém quer que se corte as árvores, mas que se estude uma solução de transferência delas para outro local, colocando aqui outro tipo de árvores que não criem estes problemas. Por outro lado e numa situação mais a médio prazo, convinha averiguar em que estado é que se encontra a rede dos pluviais e se é necessário reformulá-la de modo a que no futuro se evite mais inundações. Há o problema também da ribeira que foi encanada, tal como a Ribeira das Marlanas. Provavelmente neste dia deram-se um conjunto de situações em simultâneo que originaram depois estas inundações, e os serviços da Câmara deviam averiguar quais as causas de levaram a esta ocorrência, de modo a evitar que no futuro elas possam ser evitadas. As pessoas estão preocupadas, é certo que não houve danos pessoais, mas foi por mero acaso e foi uma situação muito grave que tem de ser tida em conta. Por último, há pessoas que tiveram prejuízos em viaturas e nas suas casas e gostaria de saber se poderá haver alguma compensação por parte da Câmara para esses prejuízos.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA esclareceu que a situação de maior risco de cheias que estava e está identificada no Concelho de Cascais é a baixa de Cascais e sobre ela a Câmara tem vindo a fazer um conjunto de intervenções, procurando minorar esse risco que no caso da Parede, como em todos os outros casos, ninguém consegue nunca garantir que não se volte a repetir situações como aquelas que ocorreram no dia 18 de Novembro porque, por exemplo, os registos históricos da Parede apontavam para que o momento em que maior intensidade de chuva tinha ocorrido haviam sido 22 mm por m<sup>2</sup>/hora e nesse momento registou-se uma queda de água de 40 mm, ou seja praticamente o dobro e quando essas situações ocorrem, até porque são inesperadas, não há qualquer possibilidade de evitar cheias ou mesmo alagamentos. O que está neste momento a ser desenvolvido é aquilo que também se tem vindo a fazer na baixa de Cascais, que é chamar todo um conjunto de agentes que de algum modo tenham intervenção nestes processos de mitigação dos riscos de cheias, de modo a estudar as situações, propor medidas e depois aplicá-las no terreno e no que diz respeito a esta zona de Parede é isso que vai ser feito, com vista precisamente a minorar as situações de risco, obviamente correndo sempre o risco de, mesmo aplicada essa estratégia e estar ela correta, se amanhã voltar a cair uma quantidade anormal de chuva, poderem voltar a haver problemas dessa natureza, mas a expectativa é que, mesmo assim, os problemas sejam de menor dimensão. Portanto, neste momento quer a nível das áreas que têm a ver com a Câmara, nomeadamente quer da parte do Departamento de Obras, quer da parte da EMAC, quer a parte do Departamento de Ambiente, juntamente com a SANEST e as Águas de Cascais, o que se está a fazer é uma intervenção que está coordenada com o Ministério do Ambiente (ARH Tejo, que é quem tem a nível nacional responsabilidades sobre esta matéria). A questão das árvores é aquela que mais divide a população. Mas de facto a Câmara tem de fazer na zona de Parede e na zona de Carcavelos uma intervenção a nível dos plátanos -e sem que com isto queira incendiar ânimos- porque de facto é uma árvore que está a criar grandes problemas. A EMAC faz a limpeza de forma regular e permanente, agora por vezes acaba de limpar e passada uma hora há outra vez imensas folhas no chão por via do vento ou da queda intensiva de chuva que faz as folhas caírem em grande abundância o que muitas vezes está na origem dos alagamentos que se verificam. Mas seja como for, quando houver intervenção nas árvores, será esclarecida a população sobre o que se pretende fazer e porque é que se pretende fazer, até porque a Câmara não abate árvores sem ter uma justificação ou fito sanitária ou uma justificação técnica para isso. Solicitava ao Sr. Vice-Presidente, que tem estado a acompanhar este processo, que fosse dando conhecimento de forma periódica à população do que é que está a ser feito e do que é que está programado vir a ser realizado, para que também fiquem conhecedores deste processo. Sobre a questão dos estragos, não há uma responsabilidade legal por parte da Câmara. De qualquer das formas, foi dada indicação ao Sr. Vereador da Protecção Civil, o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça, para receber da parte de quem ficou prejudicado com essa situação, pelo

menos a listagem dos estragos e isto sem querer de modo algum criar falsas expectativas, nem nenhuma motivação que mais tarde não possa vir a cumprir. Ou seja, a Câmara tem disponibilidade para estudar o assunto, no sentido de colmatar de alguma forma alguns dos prejuízos sofridos, mas sobretudo procurar encontrar uma linha que esteja dentro das suas possibilidades e que seja justa, para depois não ser uma medida discricionária em que se apoia uns e não se apoia outros. A Câmara já avançou com apoio ao Clube Nacional de Ginástica, porque era uma questão urgente a nível de maquinaria das piscinas e que impedia o seu funcionamento. A nível dos particulares a Câmara está disponível para estudar esse tipo de situações. Nesse sentido, solicitava que fizessem chegar essas listagens ao Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça para se poder definir qual é o apoio e a amplitude desse apoio e quais são as bases e os princípios com que vai ser concedido esse apoio.

A Sr<sup>a</sup>. Ana Cristina Graça reforçou que em relação às árvores as pessoas não pretendem que elas sejam cortadas, mas sim substituídas por outras com outro tipo de folhagem que não entupa depois os sumidouros e sargetas e que deem cabo das infraestruturas subterrâneas, de muros, de passeios, etc. por força das raízes dessas árvores. Sobre as intervenções que a Câmara planeia fazer, fica então a aguardar que as pessoas sejam mantidas informadas.

### **3- AMÉLIA SILVA SANTOS BATISTA.**

Moradora na Av<sup>a</sup>. D. João V – Damaia.

Apresentou-se de novo em reunião de Câmara para falar de uma construção na Rua Frederico Arouca, em Cascais, e que originou problemas de infiltração de águas na sua habitação. Tem vindo a reclamar junto da Câmara desta situação, mas até agora não se conseguiu ultrapassar o problema.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** lembrou que na sequência da última intervenção da Sr<sup>a</sup>. Amélia Batista, foi realizada no dia 17 de Maio último uma reunião no Gabinete da Presidência, com a presença da Sr<sup>a</sup>. Amélia, e de técnicos da Câmara e onde lhe tiveram oportunidade de esclarecer que a única solução era a Sr<sup>a</sup>. Amélia Batista recorrer à via judicial para resolução do assunto. Foi informada igualmente que a obra licenciada e que está na origem os prejuízos que a Sr<sup>a</sup>. Amélia Batista diz ter, foi objeto de vistoria e posterior participação para procedimento sancionatório, verificado e confirmado o incumprimento do projeto aprovado, tendo-se constituído Processo de Demolição, que tem o nº 110/2011. Portanto a única coisa que a Câmara pode fazer nesta fase é um relatório em resultado de uma vistoria que prove que há este problema, para a Senhora poder apresentar em tribunal. Agora não está nas competências da Câmara intervir nessa área, pelo que seria útil a Senhora Amélia Batista arranjar um advogado que a acompanhe neste processo.

#### **4- JOÃO CARVALHO BELO.**

Rua Constantino, Talaíde – S. Domingos de Rana.

Sobre o problema de entupimento de manilhas e sargetas que ocorre na sua rua e que tem provocado inundações na sua residência, procedeu à leitura de exposição e que se encontra anexa à ata desta reunião.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** informou que técnicos da EMAC visitaram o local e consideram que as sargetas e sumidouros se encontram devidamente limpos e desobstruídos e que a varredura mecânica é adequada, só que o local onde reside o munícipe é mais baixo e de facto quando chove com mais intensidade as sargetas existentes não têm capacidade para escoar toda a água e acaba até por arrastar as areias para dentro dos canos. Quanto ao ringue, atualmente usado como praceta, não tem qualquer escoamento em todo o seu perímetro, fazendo com que a água drene para as sargetas da rua, sobrecarregando a rede existente, pelo que esse ringue/praceta deveria possuir uma rede de drenagem de águas pluviais autónoma e a descarregar para a Rua Júlio César, não sobrecarregando assim a Rua Constantino. Nesse sentido, vai dar instruções ao Sr. Vice-Presidente para que inclua a componente dos esgotos pluviais dessa zona no processo de reformulação que vai ter lugar no bairro vizinho, por forma a resolver esta situação.

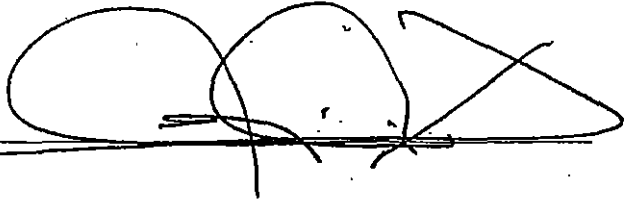
**O Período de Intervenção do Público terminou às 11:21**

As 12 horas e 10 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras a subscrevi.

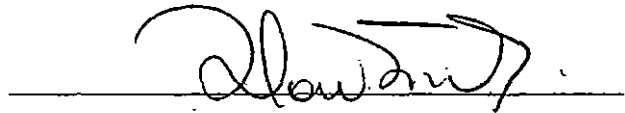
O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS.

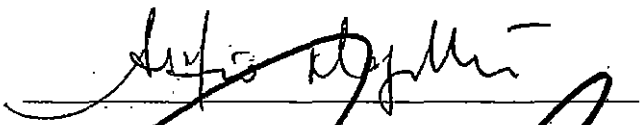


Os Vereadores

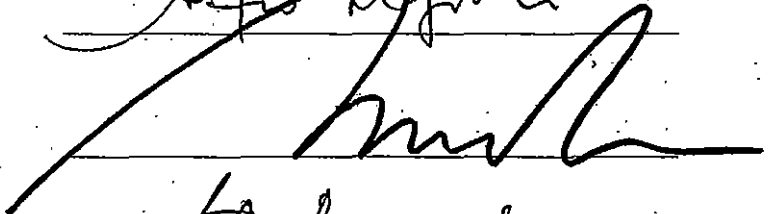
HONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



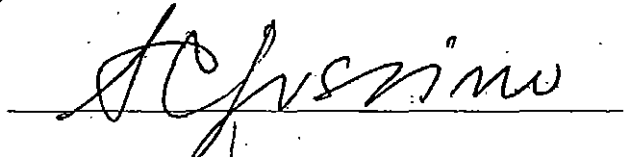
ÍPIO MARQUES MAGALHAËS FERNANDES



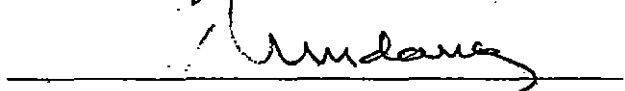
GUEL PINTO LUZ



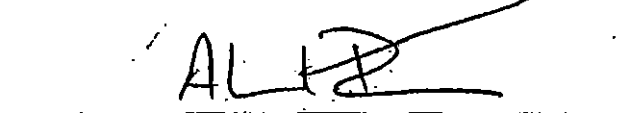
A CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



DRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



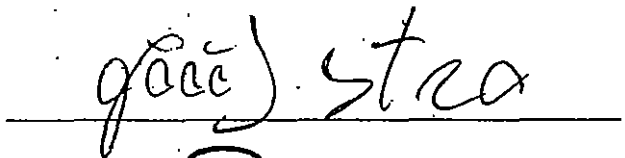
EXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



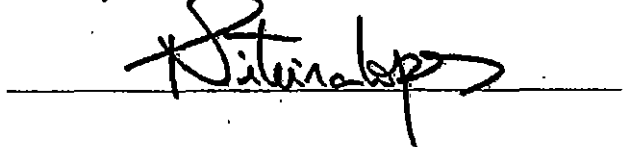
RIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

Naide da Conceição de Salema Cordeiro

ÃO PAES DE SANDE E CASTRO



NO FRANCISCO PITEIRA LOPES



EDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

Federico Pinho de Almeida